

Simple Way Locações e Serviços S.A.

CNPJ nº 02.763.931/0001-77
Rua Antonio Singer, 6.751 - São José dos Pinhais - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais, apresentamos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Simple Way Locações e Serviços S.A., relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acrescidas das notas explicativas e relatório do auditor independente sobre o exame de auditoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)				(Em milhares de reais)			
ATIVO	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2021	2020	2021	2021	2020	2021	2021
CIRCULANTE	13.614	1.743	1.960.803	11.580	7.414	1.001.800	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2 (d))	131	6	1.802.018	-	-	820.118	
Títulos e valores mobiliários (Nota 5 (a))	-	1.220	-	7.673	7.387	157.439	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5 (b))	-	-	57.979	-	-	14.462	
Adiantamentos concedidos	-	-	577	-	-	4.620	
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	22.583	-	-	5.161	
Despesas antecipadas (Nota 7)	6.916	-	20.531	3.907	27	5.161	
Outros créditos (Nota 8)	6.367	70	30.147	764.943	169	1.460.327	
Ativos não financeiros mantidos para venda (Nota 9)	200	447	26.968	18	169	18	
RAO CIRCULANTE	1.864.019	24.736	1.602.424	1.101.110	18.896	1.101.110	
Títulos e valores mobiliários (Nota 5 (a))	98.258	14.760	98.258	1.084.100	40.010	1.084.100	
Outros créditos (Nota 8)	10.959	9.016	9.535	-	-	-	
Imobilizado (Nota 10)	-	960	1.490.269	-	-	-	
Intangível (Nota 11)	-	-	4.372	-	-	-	
Investimentos (Nota 12)	1.754.802	-	-	-	(21.124)	-	
TOTAL DO ATIVO	1.877.633	26.479	3.563.237	1.877.633	26.479	3.563.237	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)			
	Controladora	Consolidado	
	2021	2020	2021
Receitas de locação	106	2.943	131.495
Lucro na alienação de veículos	193	786	30.696
Custos de locação (Nota 20)	(302)	(1.396)	(50.509)
Prejuízo na alienação de veículos (Nota 20)	(535)	(2.347)	(2.748)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	56	(1.869)
Reversão de impairment	-	-	(6)
Resultado de operações	(538)	42	107.059
Receitas de manutenções	6.242	3.386	6.242
Custos dos serviços prestados (Nota 20)	(296)	(1.729)	(296)
Resultado de manutenções	5.946	1.657	5.946
LUCRO BRUTO	5.408	1.699	113.005
Resultado de equivalência patrimonial	24.360	-	-
Despesas tributárias (Nota 22)	(3.153)	(195)	(15.776)
Despesas administrativas (Nota 21)	(8.552)	(1.078)	(19.469)
Despesas de pessoal (Nota 21)	(2.104)	(3.148)	(10.228)
Outras receitas operacionais (Nota 24)	152	185	154
Outras despesas operacionais (Nota 25)	(24)	(352)	(636)
LUCRO OPERACIONAL	16.677	(2.889)	67.830
Receitas financeiras (Nota 23)	29.829	381	43.722
Despesas financeiras (Nota 23)	(5.152)	-	(6.311)
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	41.354	(2.508)	50.241
Imposto de renda diferido	112	(125)	(1.319)
Contribuição social diferido	40	(45)	(562)
Imposto de renda valores correntes	(2.481)	-	(7.517)
Contribuição social valores correntes	(901)	-	(2.719)
LUCRO DO EXERCÍCIO	38.124	(2.678)	38.124
Lucro (prejuízo) do exercício por quota do capital social R\$	0,04	(0,27)	0,04

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)			
	Controladora	Consolidado	
	2021	2020	2021
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	38.124	(2.678)	38.124
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	38.124	(2.678)	38.124

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO						
(Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva legal	Reserva Especial de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total Controladora	Total Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	40.010	-	10	(18.446)	21.574	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.678)	(2.678)	-
Em 31 de dezembro de 2020	40.010	-	10	(21.124)	18.896	18.896
Aumento de capital	1.044.090	-	-	-	1.044.090	1.044.090
Lucro do exercício	-	-	-	38.124	38.124	38.124
Destinações:						
Reserva Legal	-	1.906	-	(1.906)	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	15.094	(15.094)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	1.084.100	1.906	15.104	-	1.101.110	1.101.110

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Simple Way Locações e Serviços S.A. ("Controladora" ou "Companhia" ou "Simple Way") e sua controlada Fleetiz Locações e Serviços Ltda, em conjunto "Consolidado" como a divisão de locação de Frotas do Grupo Volkswagen no Brasil utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades. Em 05 de abril de 2021, ocorreu a mudança do contrato social da Simple Way Locações e Serviços LTDA, para Simple Way Locações e Serviços S.A. A Companhia é uma sociedade anônima fechada, com sede em São José dos Pinhais no Estado do Paraná - PR na Rua Antonio Singer, 6.751 e sua controladora é a Volkswagen Finance Overseas, localizada na cidade de Amsterdam, na Holanda. **Reestruturação Societária:** A administração da Volkswagen Participações Ltda aprovou, em 20 de Setembro de 2021, a reestruturação societária da Simple Way de 2021, a seguinte deliberação em relação à sua controlada Simple Way Locações e Serviços S.A., que passou a ser controlada pela Volkswagen Finance Overseas. Aprovação da distribuição de dividendos da Volkswagen Participações Ltda, relativos a exercícios anteriores baseados no balanete elaborado em 31 de julho de 2021 avaliados a valor de livros, no valor total de R\$ 951.562 equivalente a 99,99999999% do capital social da Simple Way e correspondente a 973.009.999 ações ordinárias. A Volkswagen Finance Overseas aprovou a integralização de capital em 11 de outubro de 2021 o aumento de capital na Simple Way S.A. com o investimento no valor de R\$ 111.091. O valor base para a avaliação considerou a posição contábil que a Fleetiz Locações e Serviços Ltda. apresentou em seus livros em 30 de junho de 2021. Os resultados apurados após esta data foram consolidados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração de aumento de Capital - Simple Way S.A.			
	Valores em R\$ mil	Quotas (em milhares)	
Capital Social Atual	973.010	973.010	
(+) Acento líquido incorporado	111.090	111.090	
Valor do Capital após o aumento Social Atual	1.084.100	1.084.100	

Em 27 de dezembro de 2021 Simple Way realizou na controlada Fleetiz Locações e Serviços Ltda. um aumento de capital no montante de R\$ 1.683.751. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 11 de maio de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para passivos contingentes, para imposto de renda, valorização dos ativos financeiros e outras similares. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras consolidadas não apresentam comparativos pois a aquisição da investida ocorreu somente em 2021. **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. **(c) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui: os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, receitas de manutenções pré-pagas. **(d) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	Controladora	Consolidado	
	2021	2020	2021
Disponibilidades - depósitos bancários	131	6	1.693.272
Aplicações Financeiras em certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	108.746
	131	6	1.802.018

(e) Ativos circulante e não circulante: Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidas até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores justos. Os ativos são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **(f) Ativos financeiros:** Classificados: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). **(g) Hierarquia do valor justo:** Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Consolidado utiliza a hierarquia a seguir: Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1. Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos. A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros do Consolidado, mensurados ao valor justo:

	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Total
	2021	2020	2021	2021
Aplicações financeiras de Liquidez	207.004	207.004	-	207.004
Instrumentos financeiros derivativos	57.979	-	57.979	57.979
Total de ativos financeiros	264.983	207.004	57.979	264.983
Instrumentos financeiros derivativos	14.462	-	14.462	14.462
Empréstimos a valor de mercado	1.078.693	1.078.693	-	1.078.693
Total de passivos financeiros	1.093.155	1.078.693	14.462	1.093.155

• Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. **(ii) Mensuração:** No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **(iii) Impairment de ativos financeiros:** O Consolidado avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Consolidado aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9 / CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(iv) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da companhia ou da contraparte. **(v) Instrumentos financeiros e derivativos:** A Companhia adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para fins de empréstimos. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge (hedge accounting)*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e designa certos derivativos como: a) *Hedge* de valor justo: As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de taxas de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de swaps de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecida na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação dos efeitos da variação cambial. **(g) Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém em contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **(h) Despesas Financeiras:** Refere-se a principalmente a estruturação de debêntures emitidas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação. Na controlada, referem-se também a despesas relacionadas a locação de veículos. **(i) Ativos não financeiros mantidos para venda:** Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável,

quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido e o valor justo, menos os custos de venda. Periodicamente há uma avaliação dos ativos tendo como referência parâmetros externos e de mercado, quando aplicável o valor residual é ajustado. **Veículos de frota destinados a venda:** São classificados como "veículos de frota destinados a venda" os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação. Os veículos de frota destinados a venda são apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como "veículos de frota destinados a venda". **(j) Imobilizado:** Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico deduzido da depreciação. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens. Os custos subsequentes não incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, apropriado, somente quando for provável que fluam para a Companhia os benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens a seguir: (i) Móveis, utensílios e equipamentos: 10 anos; (ii) Veículos: 5 anos; (iii) Sistema de processamento de dados: 5 anos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessário, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos recursos recebidos com o valor contábil e são reconhecidos no resultado. Os itens de imobilizado são mensurados pelo seu custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado tendo como base o método linear com redução às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, tendo em conta que este método é o que mais reflete de perto o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

	Vida útil (anos)
Veículos para locação (*)	3 a 6
Veículos próprios	5
Benefitórias em propriedade de terceiros	5
Equipamentos	6
Móveis e utensílios	10
Sistemas de processamento de dados	5
Sistema de informações	5

(*) o tempo de vida útil de cada veículo é de acordo com os contratos de locação, podem ser de 12 a 36 meses para veículos leves e de até 72 meses para veículos pesados. **(k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Companhia exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre seu valor justo líquido de despesa de venda e seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros. **(l) Intangível:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estes estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. **(m) Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os passivos são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **(n) Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **(o) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos em moeda nacional são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Os empréstimos em moeda estrangeira são demonstrados ao seu valor justo. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **(p) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda ("IRPJ") é calculada à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social ("CSLL") é calculada à alíquota de 9% do lucro antes do imposto de renda. **(q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios abaixo: (i) - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização. (ii) - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando identificados, os passivos contingentes classificados como perda provável são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. (iii) - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente. **(r) Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e; (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir: **Receita de locações:** A receita de aluguel proveniente de veículos arrendados a terceiros, conforme contrato de arrendamento operacional, é reconhecida pelo método linear na demonstração do resultado, durante o período de arrendamento. O valor do contrato é reconhecido em sua totalidade como conta a receber de clientes ("Locação a receber"), tendo sua contrapartida na conta de rendas a apropriar (conta redutora de "Locação a receber"). A apropriação mensal da receita provém da conta de rendas a apropriar de acordo com a vigência do contrato pelo método pró rata. **Receita de serviços de revisões planejadas:** A Companhia possui um pacote de revisões (manutenção) planejadas das marcas Volkswagen e Audi adquiridas no momento da compra de um veículo zero quilômetro. A receita proveniente deste pacote, é reconhecida mensalmente pelo método linear na demonstração do resultado durante o prazo do contrato que é de 36 (trinta e seis meses). **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS: A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas a seguir: **(a) Reconhecimento da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa:** A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o custo histórico de perdas dos clientes. **(b) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e teste de Impairment:** A capacidade de recuperação dos ativos, que são utilizados nas atividades da Companhia, é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO: 4.1. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela administração que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A administração estabeleceu princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de perdas das contas a receber considerando o custo histórico de perdas dos clientes. **(b) Análise de indicadores de desvalorização do ativo imobilizado e teste de Impairment:** A capacidade de recuperação dos ativos, que são utilizados nas atividades da Companhia, é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

5. MOVIMENTAÇÃO L

